

GÊNESIS 1.1—2.25

No princípio, Deus criou os céus e a terra.^a ²A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas.

³Então Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. ⁴E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. ⁵Deus chamou a luz de “dia” e a escuridão de “noite”.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia.

⁶Então Deus disse: “Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra”. ⁷E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. ⁸Deus chamou o espaço de “céu”.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia.

⁹Então Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca”. E assim aconteceu. ¹⁰Deus chamou a parte seca de “terra” e as águas de “mares”. E Deus viu que isso era bom. ¹¹Então Deus disse: “Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie”. E assim aconteceu. ¹²A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

¹³A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia.

¹⁴Então Deus disse: “Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. ¹⁵Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra”. E assim aconteceu. ¹⁶Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. ¹⁷Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, ¹⁸para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.

¹⁹A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

²⁰Então Deus disse: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra”.

²¹Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ²²Então Deus os abençoou: “Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra”.

²³A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

²⁴Então Deus disse: “Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo chão e animais selvagens”. E assim aconteceu. ²⁵Deus criou grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

²⁶Então Deus disse: “Façamos o ser humano^b à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra^c e sobre os animais que rastejam pelo chão”.

²⁷ Assim, Deus criou os seres humanos^d à sua própria imagem,
à imagem de Deus os criou;
homem e mulher^e os criou.

²⁸Então Deus os abençoou e disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão”.

²⁹Então Deus disse: “Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. ³⁰E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão”. E assim aconteceu.

³¹Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia.

^a1.1 Ou No princípio, quando Deus criou os céus e a terra...; ou Quando Deus começou a criar os céus e a terra... ^b1.26a Ou homem; o hebraico traz adam. ^c1.26b Conforme a versão siríaca; o hebraico traz sobre toda a terra. ^d1.27a Ou o homem; o hebraico traz ha-adam. ^e1.27b Em hebraico, macho e fêmea.

²¹Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. ²²No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de^a todo o seu trabalho. ²³Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação.

⁴Esse é o relato da criação dos céus e da terra.

Quando o SENHOR Deus criou a terra e os céus, ⁵nenhuma planta silvestre nem grãos haviam brotado na terra, pois o SENHOR Deus ainda não tinha mandado chuva para regar a terra, e não havia quem a cultivasse. ⁶Mas do solo brotava água,^b que regava toda a terra. ⁷Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo.

⁸O SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que havia criado. ⁹O SENHOR Deus fez brotar do solo árvores de todas as espécies, árvores lindas que produziam frutos deliciosos. No meio do jardim, colocou a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰Da terra do Éden nascia um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro braços. ¹¹O primeiro braço, chamado Píson, rodeava toda a terra de Havilá, onde existe ouro. ¹²O ouro dessa terra é de grande pureza; lá também há resina aromática e pedra de ônix. ¹³O segundo braço, chamado Gíon, rodeava toda a terra de Cuxe. ¹⁴O terceiro braço, chamado Tigre, corria para o leste da terra da Assíria. O quarto braço era chamado de Eufrates.

¹⁵O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele, ¹⁶mas o SENHOR Deus lhe ordenou: “Coma à vontade dos frutos de todas as árvores do jardim, ¹⁷exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você comer desse fruto, com certeza morrerá”.

¹⁸O SENHOR Deus disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete”. ¹⁹O SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Trouxe-os ao homem^c para ver como os chamaria, e o homem escolheu um nome para cada um deles. ²⁰Deu nome a todos os animais

domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens. O homem, porém, continuava sem alguém que o ajudasse e o completasse.

²¹Então o SENHOR Deus o fez cair num sono profundo. Enquanto o homem dormia, tirou dele uma das costelas^d e fechou o espaço que ela ocupava. ²²Dessa costela o SENHOR Deus fez uma mulher e a trouxe ao homem.

²³“Finalmente!”, exclamou o homem.

“Esta é osso dos meus ossos,
e carne da minha carne!
Será chamada ‘mulher’,
porque foi tirada do ‘homem’”.^e

²⁴Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só.

²⁵O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

MATEUS 1.1—2.12

Este é o registro dos antepassados de Jesus Cristo,^f descendente de Davi e de Abraão:^g

²Abraão gerou Isaque.

Isaque gerou Jacó.

Jacó gerou Judá e seus irmãos.

³Judá gerou Perez e Zerá, cuja mãe foi Tamar.

Perez gerou Esrom.

Esrom gerou Rão.^h

⁴Rão gerou Aminadabe.

Aminadabe gerou Naassom.

Naassom gerou Salmom.

⁵Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe.

Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute.

Obede gerou Jessé.

⁶Jessé gerou o rei Davi.

Davi gerou Salomão, cuja mãe foi Bate-Seba, viúva de Urias.

⁷Salomão gerou Roboão.

Roboão gerou Abias.

Abias gerou Asa.ⁱ

⁸Asa gerou Josafá.

Josafá gerou Jeorão.^j

Jeorão gerou Uzias.

⁹Uzias gerou Jotão.

Jotão gerou Acaz.

Acaz gerou Ezequias.

¹⁰Ezequias gerou Manassés.

Manassés gerou Amom.^k

Amom gerou Josias.

^{2.2} Ou e cessou; também em 2.3. ^{2.6} Ou névoa. ^{2.19} Ou Adão; também no restante do capítulo. ^{2.21} Ou tirou uma parte do lado do homem. ^{2.23} Os termos usados aqui para homem (*ish*) e mulher (*ishah*) formam um jogo de palavras no hebraico. ^{1.1a} Ou Messias. Tanto Messias (do hebraico) como Cristo (do grego) significam “ungido”. ^{1.1b} Em grego, filho de Davi e filho de Abraão. ^{1.13} Em grego, Arão, variação de Rão; também em 1.4. Ver 1Cr 2.9-10. ^{1.7} Em grego, Asafe, variação de Asa; também em 1.8. Ver 1Cr 3.10. ^{1.8} Em grego, Jorão, variação de Jeorão; também em 1.8b. Ver 1Rs 22.50 e nota em 1Cr 3.11. ^{1.10} Em grego, Amós, variação de Amom; também em 1.10b. Ver 1Cr 3.14.

¹¹Josias gerou Joaquim^a e seus irmãos, nascidos no tempo do exílio na Babilônia.

¹²Depois do exílio na Babilônia:

Joaquim gerou Salatiel.

Salatiel gerou Zorobabel.

¹³Zorobabel gerou Abiúde.

Abiúde gerou Eliaquim.

Eliaquim gerou Azor.

¹⁴Azor gerou Sadoque.

Sadoque gerou Aquim.

Aquim gerou Eliúde.

¹⁵Eliúde gerou Eleazar.

Eleazar gerou Matã.

Matã gerou Jacó.

¹⁶Jacó gerou José, marido de Maria.

Maria deu à luz Jesus, que é chamado Cristo.

¹⁷Portanto, são catorze gerações de Abraão até Davi, catorze de Davi até o exílio na Babilônia e catorze do exílio na Babilônia até Cristo.

¹⁸Foi assim que nasceu Jesus Cristo. Maria, sua mãe, estava prometida para se casar com José. Antes do casamento, porém, ela engravidou pelo poder do Espírito Santo. ¹⁹José, seu noivo, era um homem justo e resolveu romper a união em segredo, pois não queria envergonhá-la com uma separação pública.

²⁰Enquanto ele pensava nisso, um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho e disse: “José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, pois a criança dentro dela foi concebida pelo Espírito Santo. ²¹Ela terá um filho, e você lhe dará o nome de Jesus,^b pois ele salvará seu povo dos seus pecados”.

²²Tudo isso aconteceu para cumprir o que o Senhor tinha dito por meio do profeta:

²³“Vejam! A virgem ficará grávida!

Ela dará à luz um filho,

e o chamarão Emanuel,^c

que significa ‘Deus conosco’”.

²⁴Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor lhe havia ordenado e recebeu Maria como esposa. ²⁵No entanto, não teve relações com ela até o menino nascer; e ele lhe deu o nome de Jesus.

²⁶Jesus nasceu em Belém, na Judeia, durante o reinado de Herodes. Por esse tempo, alguns sábios^d das terras do Oriente chegaram a Jerusalém ²⁷e perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”.

³Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou perturbado, e com ele todo o povo de Jerusalém. ⁴Reuniu os principais sacerdotes e os mestres da lei e lhes perguntou: “Onde nascerá o Cristo?”.

⁵Eles responderam: “Em Belém da Judeia, pois assim escreveu o profeta:

⁶‘E você, Belém, na terra de Judá, não é a menor entre as principais cidades de Judá, pois de você virá um governante que será o pastor do meu povo, Israel’”.^f

⁷Então Herodes convocou os sábios em segredo e soube por eles o momento em que a estrela tinha aparecido. ⁸“Vão a Belém e procurem o menino com atenção”, disse ele. “Quando o encontrarem, voltem e digam-me, para que eu vá e também o adore.”

⁹Após a conversa com o rei, os sábios seguiram seu caminho, guiados pela estrela que tinham visto no Oriente. Ela ia adiante deles, até que parou acima do lugar onde o menino estava. ¹⁰Quando viram a estrela, ficaram muito alegres. ¹¹Ao entrar na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e se prostraram e o adoraram. Então abriram seus tesouros e o presentearam com ouro, incenso e mirra.

¹²Quando chegou a hora de partir, retornaram para sua terra por outro caminho, pois haviam sido avisados em sonho para não voltar a Herodes.

SALMOS 1.1-6

¹Feliz é aquele que não segue o conselho dos perversos,

não se detém no caminho dos pecadores, nem se junta à roda dos zombadores.

²Pelo contrário, tem prazer na lei do SENHOR e nela medita dia e noite.

³Ele é como a árvore plantada à margem do rio,

que dá seu fruto no tempo certo.

Suas folhas nunca murcham,

e ele prospera em tudo que faz.

⁴O mesmo não acontece com os perversos!

São como palha levada pelo vento.

⁵Serão condenados quando vier o juízo; os pecadores não terão lugar entre os justos.

^a1.11 Em grego, *Jeconias*, variação de Joaquim; também em 1.12. Ver 2Rs 24.6 e nota em 1Cr 3.16. ^b1.21 *Jesus* significa “O Senhor salva”. ^c1.23 Is 7.14; 8.8,10, conforme a Septuaginta. ^d2.1 Ou *astrólogos reais*. Em grego, *magos*; também em 2.7,16. ^e2.6a Em grego, *entre os governantes*. ^f2.6b Mt 5.2; 2Sm 5.2.

⁶ Pois o SENHOR guarda o caminho dos justos, mas o caminho dos perversos leva à destruição.

PROVÉRBIOS 1.1-6

¹ Estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

² Sua finalidade é ensinar sabedoria e disciplina às pessoas e ajudá-las a compreender as instruções dos sábios.

³ Sua finalidade é ensinar-lhes uma vida disciplinada e bem-sucedida e ajudá-las a fazer o que é certo, justo e imparcial.

⁴ Estes provérbios darão juízo aos ingênuos e conhecimento e discernimento aos jovens.

⁵ O sábio que os ouvir se tornará ainda mais sábio.

Quem tem entendimento receberá orientação,

⁶ ao examinar o significado destes provérbios e parábolas, das palavras dos sábios e seus enigmas.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 2

DIA 2

GÊNESIS 3.1—4.26

A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: “Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”.

² “Podemos comer do fruto das árvores do jardim”, respondeu a mulher. ³ “É só do fruto da árvore que está no meio do jardim que não podemos comer. Deus disse: ‘Não comam e nem sequer toquem no fruto daquela árvore; se o fizerem, morrerão.’”

⁴ “É claro que vocês não morrerão!”, a serpente respondeu à mulher. ⁵ “Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto, seus olhos

se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal.”

⁶ A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu. ⁷ Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.

⁸ Quando soprava a brisa do entardecer, o homem^a e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores. ⁹ Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: “Onde você está?”.

¹⁰ Ele respondeu: “Ouvi que estava andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu”.

¹¹ “Quem lhe disse que você estava nu?”, perguntou Deus. “Você comeu do fruto da árvore que eu lhe ordenei que não comesse?”

¹² O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu comi”.

¹³ Então o SENHOR Deus perguntou à mulher: “O que foi que você fez?”.

“A serpente me enganou”, respondeu a mulher. “Foi por isso que comi do fruto.”

¹⁴ Então o SENHOR Deus disse à serpente:

“Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens.

Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver.

¹⁵ Farei que haja inimizade entre você e a mulher,

e entre a sua descendência e o descendente dela.

Ele lhe ferirá^b a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar”.

¹⁶ À mulher ele disse:

“Farei mais intensas as dores de sua gravidez, e com dor você dará à luz.

Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará”.^c

¹⁷ E ao homem ele disse:

“Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher

e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse,

^a3.8 Ou *Adão*; também no restante do capítulo. ^b3.15 Ou *pisará*; também em 3.15b. ^c3.16 Ou *Desejará controlar seu marido, mas ele a dominará*.